

Teste intercalar 08-09

1. O mecanismo fluxo-espécie-preço sugere que:
 - a. Um país pode manter um excedente da balança de pagamentos (BP) durante um período longo.
 - b. Um país com um défice na BP deve verificar um aumento da sua oferta de moeda e do seu nível de preços.
 - c. Um país com um excedente na BP deve verificar um aumento da sua oferta de moeda e do seu nível de preços.
 - d. O nível de preços internos de um país não tem relação com o comércio externo de um país.

2. No contexto do modelo ricardiano,
 - a. Se um país tiver uma vantagem absoluta num bem, também tem uma vantagem comparativa nesse bem.
 - b. Se um país tiver uma vantagem comparativa num bem, não pode ter uma vantagem absoluta nesse bem.
 - c. Um país pode ter uma vantagem comparativa num bem e ao mesmo tempo ter uma vantagem absoluta nesse bem.
 - d. Um país com uma vantagem absoluta em todos os bens não pode ganhar com o comércio.

3. No quadro do modelo ricardiano o custo de oportunidade de X em termos de Y é menor no país A do que no país B. Isso significa que:
 - a. O preço relativo de X é menor em autarcia no país B.
 - b. Que o país A (relativamente a B) sacrifica menos unidades de Y quando tem de aumentar a produção de X.
 - c. Que os custos de oportunidade são constantes.
 - d. Que a fronteira de possibilidades de produção é dada por uma recta.

4. Seja, no quadro do modelo ricardiano, a matriz que mostra a produção por unidade de trabalho de dois bens em dois países

	Aço	Vestuário
Reino Unido	1/4	1/8
Alemanha	1/6	1/9

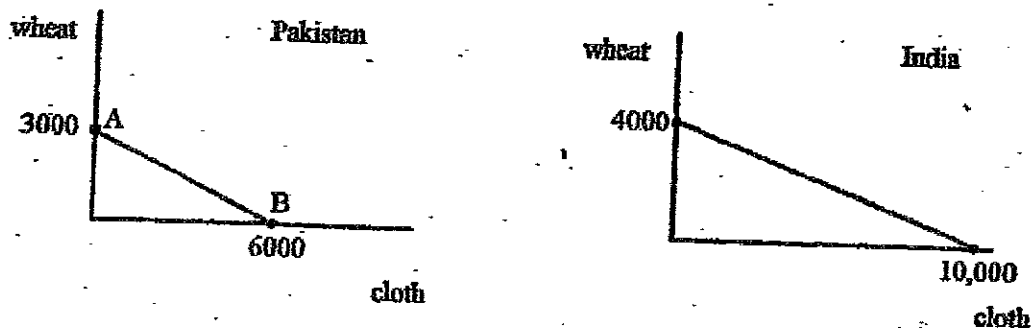
$\frac{D}{V} = \frac{1/4}{1/8} = 2$
 $\frac{D}{V} = \frac{1/6}{1/9} = 1,5$

- a. O Reino Unido tem uma vantagem absoluta em ambos os bens e uma vantagem comparativa no vestuário.
- b. O rácio de preços autárquicos no Reino Unido é 1 aço=2 vestuário
- c. O Reino Unido não tem uma vantagem absoluta em nenhum bem mas tem uma vantagem comparativa no aço
- d. O rácio de preços autárquicos na Alemanha é de 1 vestuário=1,5 aço

5. No quadro do modelo ricardiano, seja a matriz que mostra a quantidade de trabalho necessária para produzir uma unidade do bem em cada sector e em cada país:

	Trigo	Cadeiras
Malásia	3 dias	2 dias
India	10 dias	8 dias

- Não é possível os termos de troca internacionais serem 1 trigo=1,25 cadeiras.
 - Com os termos de troca internacionais 1 trigo=1,5 cadeiras todos os ganhos de comércio vão para a Índia.
 - Malásia tem uma vantagem absoluta em ambos os bens e uma vantagem comparativa no trigo.
 - A Índia tem uma vantagem absoluta em ambos os bens e uma vantagem comparativa no trigo.
6. Sejam as fronteiras de possibilidades de produção com custos de oportunidade constantes para o Paquistão e a Índia



O Paquistão tem um preço relativo autárquico de-----; se realizar comércio com a Índia, então o Paquistão deve produzir no ponto....., assumindo especialização completa.

- 1 tecido=0,5 trigo (ie, $P_{\text{vestuário}}/P_{\text{trigo}}=0,5$); A
- 1 tecido=0,5 trigo (ie, $P_{\text{vestuário}}/P_{\text{trigo}}=0,5$); B
- 1 vestuário=2trigo (ie, $P_{\text{vestuário}}/P_{\text{trigo}}=2$); A
- 1 vestuário=2 trigo (ie, $P_{\text{vestuário}}/P_{\text{trigo}}=2$); B

7. Considere a seguinte matriz de custos unitários no contexto do modelo ricardiano :

	Bem 1	Bem 2	Bem 3	Bem 4	Bem 5
País A	1	5	2	1	4
País B	4	4	1	2	5

Handwritten notes below the table:
 1,25 1,4 2 0,5 0,8

w *b*
 -
w *A* *e* Se o salário nominal for igual a 20\$ no país A e igual a 40€ no país B, e a taxa de câmbio for 1\$=3€, então:

- a) O país A exportará o bem 1 e importará os bens 2, 3, 4 e 5.
- b) O país A exportará os bens 1 e 4 e importará os bens 2 e 3 e 5.
- c) O país A exportará os bens 1, 2 e 5 e importará os bens 3 e 4
- d) O país A exportará os bens 1,2, 4 e 5 e importará o bem 3.

8. No quadro da questão 7, se para transportar um bem internacionalmente for usado $\frac{1}{2}$ dia de trabalho do país que produz o bem, o país A exportará e importará

- a) Bem 1; Bens 2, 3, 4 e 5
- b) Bens 1 e 4; Bens 2, 3 e 5
- c) Bem 1; Bens 2, 3 e 5
- d) Bem 1; Bens 2 e 3

9. Suponha a seguinte matriz de custos unitários:

	Trigo	Vestuário
EUA	1 dia	3 dias
Espanha	2 dias	3 dias
França	2 dias	2 dias

Handwritten notes to the right of the table:
 0,333
 0,66
 1

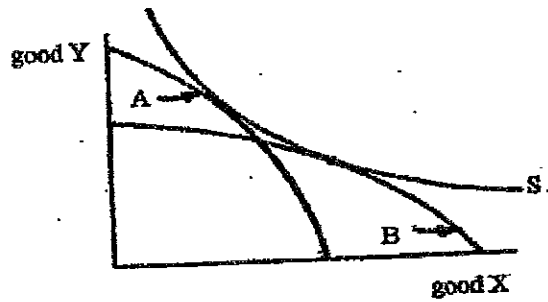
Nesta situação, se os termos de troca internacionais forem 1trigo=0,5 vestuário, o trigo será exportado por e o vestuário será exportado por.....

- a) França e EUA; Espanha
- b) EUA; França e Espanha
- c) França e EUA; Espanha e EUA
- d) Espanha e França; Espanha e EUA

10. Se dois países tiverem fronteiras de possibilidade de produção idênticas mas gostos diferentes, é possível para cada país ganhar com o comércio com o outro país

- a) No modelo clássico mas não no modelo neoclássico
- b) No modelo neoclássico mas não no modelo clássico
- c) Tanto no modelo clássico como no neoclássico
- d) Nem no modelo clássico nem no modelo neoclássico

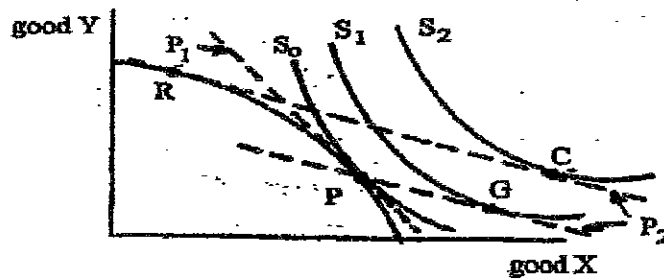
11. No gráfico seguinte que mostra as fronteiras de possibilidade de produção dos países A e B, numa situação em que ambos os países estão em autarcia na mesma curva de indiferença da comunidade



Antes do comércio, P_x/P_y no país A é P_x/P_y no país B, e, quando o comércio começar, o país A exportará o bem....

- a) maior do que; X
- b) maior do que; Y
- c) menor do que; X
- d) menor do que; Y

12. No diagrama seguinte, em que P é o ponto de produção de autarcia, C é o ponto de consumo de comércio livre, P_1 representa os preços relativos autárquicos e P_2 representa os preços relativos de comércio livre,



o ponto de produção de comércio livre é....., e o ponto de consumo de autarcia é.....

- a) R;G
- b) R;P
- c) P;G
- d) G;P

13. O quadro seguinte mostra para o país I a procura de importações do bem Y e a oferta de exportações do bem X a vários termos de troca internacionais (TT)

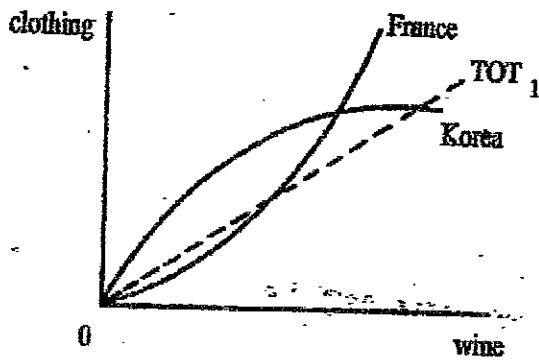
TT	procura de Y	oferta de X
4Y=1X	400Y	100X
3Y=1X	v	120X
2Y=1X	300Y	w

$$\frac{P_X}{P_Y} = 3 = \frac{v}{120}$$

$$\frac{P_X}{P_Y} = 2 = \frac{3w}{x}$$

- a) v=40Y ; w=600X
- b) v=360Y ; w=150X
- c) v=350Y ; w=140X
- d) v=360Y ; w=140X

14. No diagrama que se segue relativo a curvas da procura recíproca,



com os termos de troca internacionais TOT_1 , existe excesso de procura de..... e o movimento para o equilíbrio levará a uma melhoria nos termos de troca para a

- a) vinho; Coreia
- b) vinho; França
- c) vestuário; Coreia
- d) vestuário; França

15. Se o país I comercializar na zona inelástica da curva da procura recíproca do país II, então a redução da intenção de comercializar do país I, que deixa o país I na zona inelástica da curva do país II, irá conduzir (assumindo que não há retaliação) a.....dos termos de troca do país I e a.....o volume de importações do país I

- a) uma deterioração; uma diminuição
- b) uma deterioração; um aumento
- c) uma melhoria; uma diminuição
- d) uma melhoria; um aumento

16. Considere que numa economia pequena se regista um aumento da imigração. No quadro das hipóteses do modelo HO a consequência será:

- a) Um aumento da produção do bem trabalho intensivo devido ao aumento da intensidade em trabalho na sua produção.
- b) Uma diminuição da produção do bem capital-intensivo e um aumento da produção do bem trabalho-intensivo.
- c) Aumenta a produção dos dois bens
- d) Nenhuma das anteriores

17. Se um bem for classificado como "trabalho-intensivo" para um conjunto de preços relativos dos factores mas "capital intensivo" para outro conjunto de preços relativos dos factores, esta situação refere-se à

- a) Reversibilidade da procura
- b) Reversibilidade das intensidades dos factores
- c) Reversibilidade da balança de pagamentos
- d) Reversibilidade dos preços dos factores

18. Seja um país C abundante em capital que se abre ao comércio com um país D abundante em trabalho. Se o comércio tiver lugar de acordo com o teorema de Heckscher-Ohlin, que consequências isso terá para os preços dos factores (w/r) nos dois países?

- a) (w/r) aumenta em C e diminui em D
- b) (w/r) aumenta em C e também aumenta em D
- c) (w/r) diminui em C e aumenta em D
- d) (w/r) diminui em C e também diminui em D

19. Uma implicação do teorema de Heckscher-Ohlin é que:

- a) Se dois países tiverem a mesma procura então não haverá comércio entre eles
- b) O preço relativo do factor de produção escasso aumenta quando o país se abre ao comércio.
- c) A distribuição do rendimento de um país não se altera quando o país se abre ao comércio.
- d) Dois países com procuras idênticas têm uma base para o comércio se a dotação factorial nos dois países for diferente e as intensidades factoriais dos bens forem diferentes.

28. No modelo dos factores específicos em que o capital em cada sector é fixo mas o trabalho se move livremente entre os dois sectores, a abertura ao comércio de um país abundante em trabalho irá aumentar o rendimento real do capital no sector e irá aumentar o salário real de um trabalhador que

- a. Concorrente com as importações; consome sobretudo o bem exportado
- b. Concorrente com as importações; consome sobretudo o bem importado
- c. Exportador; consome sobretudo o bem exportado
- d. Exportador; consome sobretudo o bem importado

Teste intercalar 11-09

1. Na visão mercantilista do comércio internacional (num mundo de dois países):
- a. Ambos os países podem ganhar com comércio mas os termos de troca não têm relação com a distribuição dos ganhos.
 - b. Nenhum dos países pode ganhar com o comércio
 - c. O ganho de comércio de um país está relacionado com uma perda do outro país.
 - d. Ambos os países podem ganhar com o comércio mas a distribuição dos ganhos depende dos termos de troca.

2. Segundo a teoria do valor trabalho,
- a. O valor de um bem é determinado pela quantidade de trabalho que, numa indústria, opera com cada unidade de capital.
 - b. O preço do bem A comparado com o preço do bem B traduz a quantidade relativa de trabalho usada na produção de cada bem.
 - c. Os valores de dois bens, por exemplo carvão e ouro, com custos de produção similares, podem ser muito diferentes.
 - d. O valor do trabalho é determinado pelo seu valor na produção.

3. Sejam dois países, Inglaterra e Portugal, que produzem dois bens, vinho e tecido, a partir do trabalho. O quadro seguinte indica os custos unitários de produção em dias de trabalho

	Inglaterra	Portugal
Tecido	100	90
Vinho	120	80

Prova-se então que:

- a. A produtividade relativa da produção do tecido é maior em Inglaterra do que em Portugal
- b. Os dois países ganham com a troca internacional se o preço relativo internacional do tecido for igual a 0,95
- c. A Inglaterra tem uma vantagem absoluta na produção dos dois bens
- d. A Inglaterra dispõe de uma vantagem comparativa na produção do vinho

4. O modelo de Ricardo de base (2 países, 2 bens):

- a. Permite determinar o sentido das trocas
- b. Mostra que a produção mundial dos bens aumenta depois da abertura à troca internacional
- c. Mostra que os dois países ganham com as trocas qualquer que seja a relação de trocas internacional
- d. Permite determinar a relação de trocas internacional;

5. No modelo ricardiano com dois países e muitos bens

- a. A especialização depende da relação dos salários nos dois países
- b. Cada país especializa-se na produção dos bens para os quais a produtividade relativa do trabalho é inferior à razão dos salários
- c. Cada país especializa-se na produção dos bens para os quais a produtividade relativa do trabalho é superior à razão dos salários
- d. A especialização é indeterminada

6. As duas definições de abundância relativa de um país em factores de produção

(definição em termos de preços relativos e definição em termos físicos) são:

- a. Sempre equivalentes
- b. Equivalentes quando o mapa de indiferença é igual nos dois países
- c. Equivalentes unicamente quando as condições da procura predominam sobre as condições da oferta
- d. Nenhuma das anteriores

7. Segundo o modelo HO, a troca internacional de produtos é:

- a. Um substituto perfeito da troca internacional de factores de produção
- b. Independente da troca internacional de factores de produção
- c. Complementar da troca internacional de factores de produção

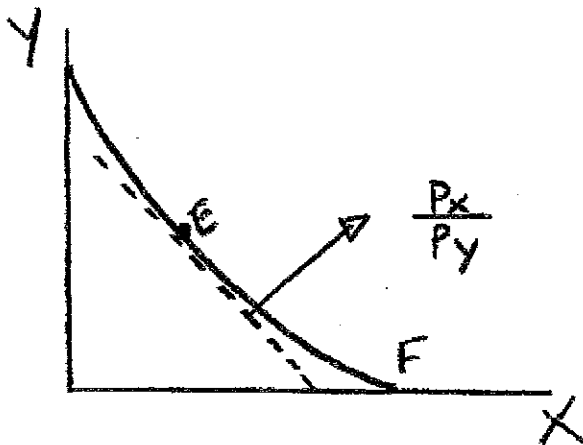
8. Segundo o teorema de Stolper-Samuelson, a imposição de um direito aduaneiro provoca:

- a. Um aumento da remuneração do factor de produção intensivo na produção do bem protegido e uma baixa da remuneração do factor de produção não intensivo na produção do bem protegido em termos nominais e reais
- b. Uma baixa da remuneração do factor de produção intensivo na produção do bem protegido e um aumento da remuneração do factor de produção não intensivo na produção do bem protegido em termos reais e nominais
- c. Um aumento da remuneração do factor de produção intensivo na produção do bem protegido e uma baixa da remuneração do factor de produção não intensivo na produção do bem protegido somente em termos nominais
- d. Uma baixa da remuneração do factor de produção intensivo na produção do bem protegido e um aumento da remuneração do factor de produção não intensivo na produção do bem protegido somente em termos nominais

9. Quando um país se abre ao comércio no contexto da teoria neoclássica:

- a. O preço do bem exportado sobe
- b. O país ganha sempre com o comércio
- c. Os termos de troca internacionais que se formam são indeterminados
- d. O bem-estar aumenta desde que a possibilidade de produção se altere

10. Segundo o teorema de Rybczynski, o crescimento de um factor de produção, todas as outras coisas iguais:
- Conduz ao aumento da produção dos dois bens considerados
 - Conduz ao aumento da produção do bem intensivo nesse factor e a uma baixa da produção do outro bem
 - Conduz ao aumento da produção do bem intensivo nesse factor e nenhum efeito na produção do outro bem
 - Não produz alteração na produção de qualquer dos bens
11. No modelo de factores específicos, o aumento do preço do bem 1 em relação ao preço do bem 2 produz, todas as coisas iguais,
- um aumento da remuneração real do factor móvel em termos do bem 2
 - uma diminuição da remuneração real do factor móvel em termos do bem 2
 - um aumento da remuneração dos dois factores específicos
 - uma diminuição da remuneração do factor específico utilizado para produzir o bem 1 e uma subida da remuneração do factor específico utilizado para produzir o bem 2
12. Na presença de economias de escala externas a uma empresa, mostra-se que:
- A troca internacional é possível mesmo que os dois países considerados sejam totalmente idênticos
 - Os dois países ganham sempre com a abertura ao comércio
 - Apesar de as economias serem iguais em antarcia, a estrutura e o sentido das trocas são totalmente determinados
 - Cada país pode especializar-se totalmente na produção de um bem
13. Dada a fronteira de possibilidades de produção convexa para a origem, como no modelo de Kemp, suponha que existe um ligeiro movimento da produção do ponto de equilíbrio E autárquico em direcção ao ponto F (mantendo-se preços inalterados). Se este movimento ocorrer, P_x/P_y será _____ (CM_{gx}/CM_y) e a produção deslocar-se-á _____



- a. Menor do que ; de volta ao ponto E
- b. Menor do que; para um ponto mais afastado do ponto E
- c. Maior do que; de volta ao ponto E;
- d. Maior do que; para um ponto mais afastado do ponto E

14. Na teoria do comércio de Linder, um país exporta bens para outro país quando _____ e espera-se que ocorra comércio mais intenso entre países que têm níveis de rendimento per capita _____ entre si.

- a. também produz esses bens; semelhantes
- b. também produz esses bens; muito diferentes
- c. não produz esses bens; semelhantes
- d. não produz esses bens; muito diferentes

15. Uma forte exportação de bens por parte dos países em desenvolvimento é mais provável de ocorrer em que estágio da teoria do ciclo do produto?

- a. o estágio do "produto novo"
- b. o estágio do "produto maduro"
- c. o estágio do "produto estandarizado"
- d. não se pode determinar a priori - pode ocorrer em qualquer estágio

16. No modelo do Krugman, quando um país se abre ao comércio internacional, a produção total de cada empresa _____ e o bem-estar do consumidor _____

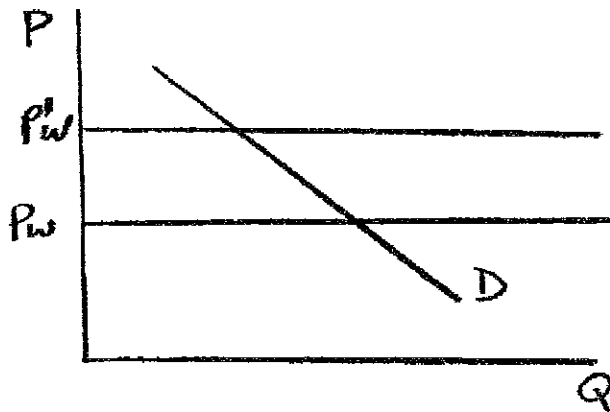
- a. aumenta; diminui
- b. aumenta; também aumenta.
- c. diminui; também diminui
- d. diminui; aumenta

17. Entre as medidas proteccionistas seguintes, com qual é maior a perda líquida de bem-estar para a comunidade de um país importador pequeno (assumindo que a quantidade importada é a mesma com qualquer uma delas):

- a. o direito aduaneiro
- b. a quota na importação
- c. uma restrição voluntária na exportação
- d. uma quota na importação mais um direito aduaneiro

18. Um direito aduaneiro e uma quota com o mesmo efeito na quantidade importada:
- Têm sempre os mesmos efeitos na economia de um país
 - Só podem ter os mesmos efeitos na economia de um país se existir venda de licenças de importação
 - Só podem ter os mesmos efeitos na economia de um país se o bem protegido estiver em situação de monopólio

19. No seguinte gráfico, se P_w se deslocar para P_w' devido à imposição de um direito aduaneiro,



- A situação deve ser a de uma economia importadora "grande"
 - O direito aduaneiro tem de ser específico
 - O direito aduaneiro tem de ser *ad valorem*
 - O direito aduaneiro pode ser específico ou *ad valorem*
20. No caso da economia "grande", a imposição de um direito aduaneiro
- produzirá sempre uma perda para o país que o impõe
 - pode resultar num ganho líquido para o país importador
 - pode produzir um ganho líquido para o país exportador
 - não se pode prever o efeito no país exportador